

## 1.1 - Breve Histórico:

A Recrusul S/A teve origem na transformação da sociedade por quotas da “Indústria e Comércio de Refrigeração Cruzeiro do Sul Ltda”, fundada em 1954, na cidade de Marcelino Ramos-RS, fabricando, inicialmente, refrigeradores comerciais, sorveteiras e balcões frigoríficos.

Em 1958 foi iniciada a produção de carrocerias frigoríficas e de câmaras frigoríficas moduladas, em atendimento às necessidades dos frigoríficos da região.

Em 1965, iniciou sua mudança para Sapucaia do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre-RS, local que abriga atualmente suas instalações fabris. A transformação da empresa de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade por ações deu-se em 1970.

A partir de 1970 também, a Recrusul registrou vários incrementos tecnológicos, desenvolvimento de novos produtos e seu início de fabricação, tais como:

- Primeiros vagões frigoríficos para R.F.F.S.A. (1970);
- Carrocerias de plástico reforçado em fibra de vidro e isoladas com espuma rígida de uretano (1971);
- Chassis para ônibus articulado para Saab-Scania e Volvo (1978);
- Semirreboques tanque autoportantes para transporte de líquidos (alimentos, produtos químicos e combustíveis) com maior capacidade do que os similares produzidos até então no Brasil (1981);
- Componentes para refrigeração industrial (1981);
- Câmaras e armazéns frigoríficos (1981);
- Túneis de congelamento de grande porte (1981).

A partir de 1974, como parte do programa de expansão das atividades é iniciada a implantação, na Zona Franca de Manaus, da controlada Refrima S/A - Equipamentos Industriais, a qual, trabalhando paralelamente com a Recrusul S/A, dedica-se basicamente à produção de equipamentos para refrigeração de transporte e de condicionadores de ar para ônibus e cabines.

Objetivando reduzir custos de despesas com viagens, estadas e fretes, foi criada 01.06.82, a controlada Recrusul-Turismo, Serviços e Agenciamentos Ltda, também com sede em Sapucaia do Sul-RS.

Em 01 de novembro de 1987, objetivando ampliar a assistência técnica aos clientes, foi criada a controlada Refrisa S/A com sede em São Paulo-SP. Em 1985, a Recrusul abriu seu capital, com a finalidade de obter recursos à sua expansão e modernização.

Atualmente a empresa está localizada numa área de 96.827m<sup>2</sup>, com o parque fabril de 36.900m<sup>2</sup> de área construída.

A partir de 1998 a Companhia e suas controladas enfrentaram dificuldades conjunturais de variadas procedências, tais como a crise de energia, crise Argentina, a estabilidade política eleitoral em 2002 e outras, que somadas às expectativas da administração de uma recuperação de curto prazo do nível de atividade da Companhia, de certa forma retardaram e impactaram negativamente o desempenho das empresas.

Em 2003 foram implementadas estratégias de recuperação econômica e financeira na Recrusul que passaram pela redução dos custos fixos, redução do capital social visando absorver prejuízos acumulados, e desmobilizações programadas, tudo com objetivo de reverter o quadro negativo acumulado até 31/12/2002.

Estas estratégias viabilizaram um pequeno resultado positivo apurado em 31/12/2003, assim como reforço de capital de giro explicitado na Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos na ordem de R\$ 1.000mil. As estratégias estabelecidas em 2003 tiveram continuidade em 2004, mas não foram suficientes para gerar resultados positivos no decorrer do exercício social, apesar do aquecimento da demanda no setor que não pode ser plenamente aproveitado pela Companhia em função de sua crônica deficiência de capital de giro.

Em decorrência das dificuldades vividas pela empresa, no exercício de 2005 houve redução das atividades comerciais e fabris, chegando ao final do período com as operações paralisadas, situação que se estendeu até abril de 2007. Em decorrência desta situação a Companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado por homologação judicial em dez/06.

Em abril de 2008, um grupo de investidores, qualificado no Fato Relevante de 08/04/2008, adquiriu o controle acionário da empresa, com o objetivo de acelerar o processo de recuperação econômica e financeira, via modernização operacional e injeção de capital.

Após a aquisição do controle acionário em 08 de abril de 2008 diversas etapas de reestruturação foram empregadas com o intuito de retomar as operações e lucratividade da Companhia.

Em 24 de dezembro de 2008, após serem cumpridas importantes etapas do Plano de Recuperação, a Justiça Civil da Comarca de Sapucaia do Sul – RS encerrou o processo de Recuperação Judicial proferindo a Sentença de Encerramento.

Com o mercado de refrigeração industrial fragmentado, os acionistas decidiram estrategicamente focar os negócios da Recrusul S/A no setor de implementos rodoviários. Este segmento sempre representou parcela importante do PIB brasileiro e a enorme expertise da Recrusul em produzir semirreboques frigorificados e tanques para combustíveis, alimentos e demais derivados líquidos fez com que a empresa apresentasse um importante crescimento operacional, mas ainda refém dos passivos anteriores a 2008.

A estrutura empresarial da Recrusul até o final dos anos de 2005 era bastante dependente de mão-de-obra intensiva na área de refrigeração industrial. Ao longo dos anos de 2008 – 2018 houve centenas de pagamentos de passivos relacionados a acordos trabalhistas, credores quirografários e ainda, com instituições financeiras tentando aliviar a carga de desembolsos com o passado da Companhia e os acordos anteriormente celebrados.

Os principais acionistas da empresa mergulharam em centenas de acordos para manter as operações funcionando regularmente ao mesmo tempo em que a amortização dos principais passivos ganhava liquidações definitivas.

O setor de implementos rodoviários ganhou forte impulso com farta fonte de financiamento a juros baixos entre os anos de 2010 e 2013. O setor, como um todo, experimentou recordes de produção e resultados. Infelizmente durante o ano de 2014 este mercado iniciou um ciclo de baixa que atingiu seu vértice no ano de 2016 com 23.187 unidades da linha pesada. Muitas empresas de implementos rodoviários líderes em seus respectivos setores fecharam as portas neste período.

A Recrusul conseguiu, com muita resiliência, enfrentar esta enorme adversidade e mante-se ativa aguardando um melhor momento para elevar suas operações que haviam sido fortemente reduzidas em 2014 e 2015, voltando a ter níveis significativos de produção a partir de maio de 2018. Neste novo momento, a Companhia buscou no mercado grandes especialistas do ramo de implementos rodoviários e remodelou a sua área fabril. Estas adaptações foram essenciais e fizeram a diferença para uma retomada com expressivo crescimento.

Adquirimos, em junho 2019, a MAXXIBRASIL Indústria de Tratores Agrícolas Ltda., entrando mais fortemente no setor de agrobusiness – um dos pilares de sustentação da economia brasileira

nos últimos tempos. Modificamos a estrutura produtiva da Companhia dando ênfase no aspecto de montadora de produtos, reduzindo o conceito de fabricante o que está nos proporcionando um melhor aproveitamento dos fatores de produção capital versus mão-de-obra.

Continuamos trabalhando com o objetivo de lançar novos produtos, ampliar a base de representantes comerciais, melhorar a eficiência produtiva com o principal objetivo de atender cada vez melhor nossos clientes trazendo, de maneira direta, a todos os nossos acionistas melhores resultados no curto e médio prazo.

Queremos agradecer, de sobremaneira, a todos nossos acionistas, a confiança depositada em nosso projeto. Tanto que fizemos um *lift* em nossa logomarca incluindo nosso maior sentimento: CONFIANÇA É A NOSSA MARCA. Acreditamos que a confiança é a melhor relação que pode haver entre empresa, acionista, fornecedor e evidentemente o CLIENTE que é a razão da nossa existência. O cliente voltou a comprar porque acredita e confia nas lideranças da Companhia, porque acredita que estas lideranças foram resilientes durante os anos de 2014 a 2018, trouxeram novos produtos pois foram disruptivos – onde anteriormente produzia-se apenas a linha de carretas frigoríficas e tanques, atualmente estamos inseridos na maior fatia do mercado de implementos rodoviários no Brasil que é a linha de graneleiros. Lançamos a Linha Graneleira Recrusul e deveremos lançar novos produtos a partir do ano de 2020, voltando a produzir as carretas tanques e frigoríficas em melhores bases e com significativas melhorias de processo e de materiais.

Os processos de reestruturação em empresas são complexos e exigem uma dedicação integral dos seus acionistas, administradores e gestores. Estamos constantemente buscando novas soluções para a construção de uma Companhia sólida e competitiva para os próximos anos. Contamos e confiamos em todos para juntos seguirmos este caminho.

## 1.2 – Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas.

A empresa atua em duas áreas distintas:

**i) Implementos Rodoviários:** A Recrusul foi uma das pioneiras na fabricação de semirreboques frigorificados e de carrocerias plásticas, já na década de 1960. Este pioneirismo lhe trouxe um elevado nível de reconhecimento nacional e internacional como produtora de equipamentos para transporte com qualidade, durabilidade e preços competitivos. Com o crescimento desta área, a empresa iniciou a produção de semirreboques tanque para produtos químicos e alimentícios. Posteriormente lançou a carreta silo para cimento e também para produtos a granel. No ano de 2008, lançou uma carreta bi-trem para transporte de combustíveis. No ano de 2018 a empresa lançou linha Recrusul de semirreboques graneleira e carga seca. No ano de 2020 re-lançou a linha de baú lonado costumeiramente chadado de sider. Em 2021 lançou a linha basculante para areia e brita e, posteriormente, a linha basculante para granéis sólidos tais como milho, soja, cevada, entre outros.

**ii) Tratores:** No ano de 2019 a Recrusul S/A adquiriu a Maxxibrasil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda dando início a um novo negócio industrial. Atualmente a empresa vendeu algumas unidades de tratores durante o ano de 2020 e está preparando o lançamento de uma nova linha de produtos para os próximos anos.

A Recrusul S/A é holding operacional e opera nas áreas de implementos rodoviários, refrigeração industrial (descontinuado em 2009) e tratores (iniciado em 2019). Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas na área de implementos rodoviários tais como: semirreboques três eixos linha graneleira e carga seca, bitrens e rodotrens graneleiros e carga seca, semirreboques frigoríficos, tanques para transporte de combustíveis, tanques auto-portantes para produtos químicos, petroquímicos e alimentícios em geral, silos para alimentos e indústria de cimento e construção, semirreboques tipo baú lonado (*sider*), bem como outros implementos especiais projetados de acordo com a necessidade do cliente e mais recentemente tratores de 55hp e 90hp.

Ainda possuímos quatro controladas: Refrisa S/A – empresa dedicada a produção de carrocerias. Encontra-se desativada; Refrima S/A – empresa tinha seu negócio focado em equipamentos de ar-condicionado para ônibus e sede na cidade de Manaus – AM: encontra-se desativada; Recrusul Turismo, Serviços e Agenciamento Ltda. – empresa de serviços na área de transportes que também encontra-se paralisada; Maxxitrac Indústria de Tratores Agrícolas Ltda – adquirida em junho de 2019 e dedica-se a produção de tratores agrícolas de 55hp e 90hp.

**1.3 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:**

- a. produtos e serviços comercializados
- b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor
- c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

<b>Implementos Rodoviários</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Unidades Físicas Vendidas	138	419	601	693	415	296	87
Faturamento Bruto – R\$ 000	25,510	73,539	91,795	73,160	35,012	23,018	5,576
Receita Líquida – R\$ 000	19,854	56,747	74,091	59,348	28,388	18,660	4,462
Lucro Líquido – R\$ 000	(18,719)	(5,177)	(12,699)	(1,635)	(1,388)	(3,497)	(13,024)

**Em relação aos produtos e serviços que correspondam os segmentos operacionais divulgados no item 1.3, descrever:**

**a) características do processo de produção:**

**Segmento de Implementos Rodoviários**

A Companhia tem suas operações de produção focadas em alguns nichos específicos de mercado, tais como: linha graneleira e carga seca três eixos, bitrens e rodotrens, semirreboques frigorificados, carrocerias plásticas, silos para cimento, bi-trem tanque de combustíveis, tanques especiais de inox e de alumínio e outros de produção específica que são necessários desenvolvimento de projeto individualizado pelo grupo de engenharia da Companhia.

O processo produtivo da Companhia utiliza os conceitos de produção enxuta com abastecimento de toda a cadeia produtiva em Just-in-time, utilizando MRP II e ferramentas como Kanban e células de produção. Neste momento, a Companhia tem centrado fortes esforços no conceito de ganho de produtividade para algumas linhas de produção que possuem produtos padronizados.

A Companhia utiliza-se do conceito de montadora, adquirindo diversas partes que compõem seus produtos de fornecedores qualificados da indústria nacional. Outra parcela importante da produção dos semirreboques e carrocerias são desenvolvidos internamente através da aquisição de chapas de aço carbono, inox e químicos para o isolamento térmico de semirreboques frigorificados e carrocerias plásticas. O processo produtivo inicia-se através da produção de autopeças no setor específico da Companhia e posteriormente a isto, entra nas diversas linhas de produção da empresa. As chapas em aço-carbono, inox e alumínio são cortadas, dobradas e estampadas. Posteriormente a esta fase, as peças são destinadas em cada uma das quatro linhas de produção da empresa a saber: linha graneleira e carga seca três eixos, bitrens e rodotrens, semirreboques frigorificados, silos e tanques em aço carbono, tanques especiais de inox e alumínio e carrocerias plásticas (utilizam perfis de alumínio e chassis em aço carbono).

O processo de pintura é feito em cabines especiais com tinta líquida em cabines com tratamento de filtros especiais que não agredem o meio ambiente.

A montagem final dos equipamentos é feita em boxes específicos para cada linha de produto onde são instalados todo o conjunto elétrico, suspensão e freios para posterior teste e entrega ao cliente final.

A Companhia utiliza mensalmente 150 toneladas de aço carbono e 10 toneladas de aço inox para a produção. Atualmente a capacidade produtiva é de 50 unidades nas diversas linhas de produtos que a empresa comercializa.

**Segmento de Tratores**

Processo produtivo similar ao de implementos rodoviários. A controlada Maxxibrasil utiliza os conceitos de montadora, adquirindo 40% dos componentes importados e o restante produzido internamente ou adquiridos de empresas locais brasileiras. Os produtos ofertados são tratores de 55hp e 90hp.

**b) Características do processo de distribuição:**

**Segmento de Implementos Rodoviários e Tratores**

A Companhia possui, basicamente, duas linhas de distribuição no Brasil:

1. Distribuidores independentes;
2. Representantes autorizados;
3. Oficinas credenciadas para assistência técnica;

A Companhia recebe os pedidos dos clientes vendidos através de nossos distribuidores e representantes. Tanto os pedidos com pouca quantidade quanto pedidos que envolvem lotes de produtos são tratados de maneira harmônica e atendidos de acordo com a especificação do cliente. Geralmente a Companhia não produz implementos rodoviários para a estoque salvo em situações esporádicas de flutuações de oferta de matéria-prima.

Tanto os distribuidores quanto os representantes negociam diretamente com o cliente as condições de compra dos equipamentos e, posteriormente, as repassa a Companhia para a apreciação e fechamento do pedido. O faturamento sai diretamente no nome do cliente. Aproximadamente 90% de nossas vendas são realizadas através da modalidade de CDC/FINAME. Sendo assim, a Companhia aguarda a liberação do crédito correspondente após efetuado faturamento do pedido do cliente. Os representantes são comissionados entre 1% e 3% e os distribuidores possuem contratos que os permitem comprar da Companhia com preços adequados para suportar sua estrutura comercial de venda de implementos rodoviários.

### c) Características dos mercados de atuação, em especial:

#### a. Participação em cada um dos mercados

Famílias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Baú Frigorífico	1,575	1,617	1,463	1,781	2,007	1,799	2,377
Silos	84	94	230	292	424	559	580
Tanques Carbono	4,502	5,731	4,529	5,278	4,522	6,559	9,160
Tanques INOX	385	265	546	485	302	712	624
Tanques Alumínio	40	2	1	-	2	-	-
Graneleiro/Carga Seca	11,465	16,316	15,133	17,092	14,720	21,226	18,632
DOLLY	4,355	7,298	8,874	12,537	12,386	12,449	8,341
Basculante	7,839	13,011	17,292	24,762	25,105	24,505	17,141
Baú Lonado	3,691	5,798	5,422	7,438	5,482	5,266	6,675
Demais Famílias	10,737	13,362	13,913	20,674	18,193	17,247	25,069
<b>TOTAL FAMÍLIAS</b>	<b>44,673</b>	<b>63,494</b>	<b>67,403</b>	<b>90,339</b>	<b>83,143</b>	<b>90,322</b>	<b>88,599</b>

Fonte: Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários)

Recrusul	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Graneleiro/Carga Seca	87	296	415	581	341	286	87
Market Share - %	0.55%	1.25%	1.73%	1.96%	1.26%	0.65%	0.47%
Tanques Carbono/INOX	-	-	-	112	260	133	51
Market Share - %	0.00%	0.00%	0.00%	2.12%	5.75%	1.59%	0.52%
<b>TOTAL RECRUSUL</b>	<b>87</b>	<b>296</b>	<b>415</b>	<b>693</b>	<b>601</b>	<b>419</b>	<b>138</b>

O negócio de implementos rodoviários representou aproximadamente 100% de nosso faturamento no ano de 2024. A Companhia, em sua estratégia de crescimento para fazer frente aos passivos já contratados, está ampliando fortemente os esforços comerciais na área de implementos rodoviários visto, este segmento da economia brasileira, ser dinâmico e ser um multiplicador de crescimento do PIB.

#### b. Condições de competição nos mercados

##### Segmento de Implementos Rodoviários

O mercado brasileiro de implementos rodoviários é altamente competitivo. Ícones do setor de transportes brasileiro operam neste segmento que apresentou durante o ano de 2024 um mercado de aproximadamente R\$ 8,5 – 12,5 bilhões em semirreboques e outros R\$ 4,5 bilhões em carrocerias. A Randon S/A e a Facchini são líderes de mercado com, aproximadamente, 28% de *market-share*, seguido pela Librelato com 11%, Noma com 5%, e demais produtores com o restante do mercado.

**d) Eventual sazonalidade**

Não se aplica.

**e) Principais insumos e matérias primas, informando:**

a. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

b. eventual dependência de poucos fornecedores A Companhia está em um processo de desenvolvimento de longo prazo com fornecedores. Neste momento a empresa, vem realizando um trabalho intenso com grandes fornecedores de aço carbono, inox, alumínio, suspensões, tintas, produtos químicos e outras matérias-primas envolvidas no processo produtivo.

Os principais fornecedores no ano de 2024 foram:

<b>Fornecedor</b>	<b>Matéria-Prima</b>	<b>% s/ Total de Compras</b>
Distribuidoras de Aço em Geral	Aço Carbono	25%
SAF Holland	Eixos e quinta-rodas	15%
Michelin/XBRI/Pirelli	Pneus	14%
Roadline	Rodas	6%

As principais matérias-primas são commodities e fornecidas por grandes indústrias brasileiras e internacionais. Atualmente parte das compras é realizada à vista e parte adquiridas com prazos médio entre 28 dias a 42 dias.

Nenhum cliente é responsável por mais de 10% da receita líquida.

A Companhia não possui efeitos relevantes na regulação estatal.

O faturamento bruto consolidado da Companhia em 2024 atingiu R\$ 25,51 milhões – redução de 65,3% em relação ao ano anterior.

A Companhia não possui efeitos relevantes na regulação estrangeira.

A Companhia está inserida na comunidade da cidade de Sapucaia do Sul – RS, situada na região da grande Porto Alegre, proporcionando-lhes vários benefícios de ordem social econômica; declara-se cumpridora das leis sócio-ambientais com autorização de operação emitido pela FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental do RS. A Companhia declara que não publica Relatório de Sustentabilidade, porque ainda não avaliou com a devida propriedade e profundidade o assunto em referência, como fator determinante de alavancagem dos seus negócios.

Não se Aplica

O CAPEX do ano de 2023 foi de R\$ 1,4 milhões aperfeiçoando algumas linhas de produção, principalmente, semirreboques tanques carbono e inox.

O CAPEX do ano de 2022 foi de R\$ 2,3 milhões e esteve em linha com o ano de 2021 que foi de R\$ 2,2 milhões - em 2020 investimos R\$ 1,3 milhões.

O principal foco dos investimentos em 2022 continuaram sendo a linha de jato de granalha e pintura, duplicação da linha de tanques de inox e expansão da linha de basculantes.

Também continuamos aprimorando nossos softwares de gestão e qualidade dos produtos

Em março de 2023 a Companhia concluiu operação de capitalização fazendo com que o patrimônio líquido, que em dezembro de 2021 estava R\$ 41,2 negativos e em dezembro de 2022 era de R\$ 5,7 milhões negativos, passou para R\$ 980,0 mil positivos. O equacionamento dos débitos tributários federais da Recrusul S/A e de suas controladas também foi importante para adequar o perfil do endividamento com a atividade operacional atual – a queda de tal estrutura de endividamento do 1T23 em relação ao 1T22 foi de 45,1%.

A Companhia não possui Acordo de Acionistas.

Não se Aplica

**8.3. Descrever as operações de reestruturação, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, ocorridas no grupo.**

Desde meados do ano 2000, a RECRUSUL vinha enfrentando dificuldades econômicas e financeiras que culminaram com a paralisação de suas atividades no ano de 2005. Posteriormente a isto, a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial definido pela Lei 11.101 para recompor-se e trabalhar em busca de alternativas para o cumprimento do referido Plano de Recuperação.

A retomada das operações aconteceu em maio 2007, mas em caráter bastante incipiente e sem os recursos necessários para a concreta recuperação da empresa e enquadramento no Plano de Recuperação Judicial. Com linhas bancárias suspensas, dificuldades para aquisição de matérias-primas a prazo, desmantelamento de sua estrutura comercial posteriormente a paralisação de suas atividades e com o quadro de pessoal de produção bastante reduzido, a solução, para permitir que a empresa pudesse voltar a ser um qualificado produtor de implementos rodoviários e refrigeração industrial, passou pela alienação de 77,76% das ações ordinárias da Recrusul, então pertencentes a Cruzeiro do Sul Administração e Participações Ltda. a um Grupo de Investidores do mercado financeiro brasileiro, doravante designado GRUPO DE INVESTIDORES, divulgado ao mercado em geral através do Fato Relevante publicado em 08/04/2008.

Posteriormente a aquisição, entre os anos de 2008 a 2018, a Recrusul S/A passou a focar basicamente na redução e amortização de passivos com fornecedores, instituições financeiras e dívidas tributárias. A partir de 2018, iniciou-se a remodelação dos negócios de implementos rodoviários para dar sustentação ao crescimento das operações, buscando *break-even* operacional, geração de caixa positiva para fazer frente a pagamentos de passivos, principalmente de ordem tributárias, visto que os demais passivos passaram por pagamentos ao longo dos anos de 2008 a 2018.

Com a remodelação dos negócios a partir de 2018, o negócio principal da empresa no ano de 2021 foram a produção de implementos rodoviários das linhas graneleira e carga seca nas diversas configurações de três eixos, bitrens e rodotrens, semirreboques tanques para combustível, químicos e alimentícios, semirreboques do tipo *sider* (baú lonado) e uma completa linha de basculantes para transporte de grãos e minérios e, ainda, outras derivações de implementos rodoviários conforme a demanda dos seus clientes.

Ainda, iniciou um processo de produção e montagem de tratores de 55hp e 90hp em face da aquisição, em junho de 2019, da Maxxibrasil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda.

Não se Aplica

### **2.1. a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

Os resultados econômicos de 2024 foram aquém do desejado. Com uma queda aproximada de 65% na receita líquida, influenciada diretamente, pela redução de vendas e capacidade de produção, quer seja pela limitação da compra de materiais e absenteísmo de mão-de-obra durante os meses entre maio-julho; quer seja pela queda da demanda durante o ano de 2024. Os meses entre maio-julho foram totalmente atípicos em termos operacionais, principalmente, em função da grande cheia que assolou a região metropolitana de Porto Alegre no final de abril e início de maio de 2024.

Por mais que a gestão da Companhia trabalhasse intensamente para reduzir custos e despesas, a falta de uma carteira de pedidos firme não permitiu apresentar melhor capacidade de faturamento suficiente para diluir os custos fixos e operacionais da operação.

Ao final de 2024 o prejuízo líquido foi de R\$ 19,7 milhões contrastando com o prejuízo líquido de R\$ 5,2 milhões apresentado em 2023. Este resultado de 2024 também apresenta ajuste de contas operacionais no valor de R\$ 11,5 milhões em função de osciosidade, ajustes de impostos federais e provisões cíveis e trabalhistas.

#### **b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

##### **i. Hipóteses de resgate**

Não se aplica.

##### **ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não se aplica.

#### **c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Em função da redução da carteira de pedidos, a Companhia continuou recebendo aportes dos acionistas controladores para fazer frente às despesas inerentes à redução de vendas e faturamento.

#### **d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Não se aplica.

#### **e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Não se aplica

#### **f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

##### **i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

A Companhia não possui contratos de empréstios e financiamentos relevantes.

##### **ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Vide explicação acima.

##### **iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Não se aplica.

##### **iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Não se aplica.

#### **g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não se aplica.

#### **h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

em R\$ 000 - Consolidado

	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>25,510</b>	<b>73,539</b>	<b>91,795</b>	<b>73,373</b>	<b>35,165</b>	<b>23,018</b>	<b>5,576</b>
(-) Impostos e Devoluções	(5,656)	(16,792)	(17,704)	(13,812)	(6,650)	(4,358)	(1,114)
<b>Receita Líquida</b>	<b>19,854</b>	<b>56,747</b>	<b>74,091</b>	<b>59,561</b>	<b>28,515</b>	<b>18,660</b>	<b>4,462</b>
(-) CPV	(18,163)	(50,414)	(65,067)	(51,539)	(22,878)	(14,281)	(3,801)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1,691</b>	<b>6,333</b>	<b>9,024</b>	<b>8,022</b>	<b>5,637</b>	<b>4,379</b>	<b>661</b>
(-) Despesas com Vendas	(1,658)	(3,650)	(3,499)	(2,520)	(1,212)	(578)	-
(-) Despesas Administrativas	(3,357)	(5,712)	(5,397)	(4,670)	(3,725)	(3,331)	(1,532)
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 21)	(11,537)	732	6,981	-	(38)	(230)	(4,116)
(+/-) Ajustes Transação Tributária (Nota 21)	-	-	(6,244)	-	-	-	-
<b>=EBIT</b>	<b>(14,861)</b>	<b>(2,297)</b>	<b>865</b>	<b>832</b>	<b>662</b>	<b>240</b>	<b>(4,987)</b>
(+) Depreciação/Amortização	1,187	1,330	1,146	880	756	669	303
<b>= EBITDA</b>	<b>(13,674)</b>	<b>(967)</b>	<b>2,011</b>	<b>1,712</b>	<b>1,418</b>	<b>909</b>	<b>(568)</b>
<b>Margem EBITDA - %</b>	<b>-68.9%</b>	<b>-1.7%</b>	<b>2.7%</b>	<b>2.9%</b>	<b>5.0%</b>	<b>4.9%</b>	<b>-12.7%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Consolidado</b>	<b>(19,719)</b>	<b>(5,174)</b>	<b>(12,699)</b>	<b>(1,635)</b>	<b>(1,369)</b>	<b>(3,463)</b>	<b>(13,052)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Controladora (Recrusul S/A)</b>	<b>(19,535)</b>	<b>(5,177)</b>	<b>(12,844)</b>	<b>(1,635)</b>	<b>(1,388)</b>	<b>(3,497)</b>	<b>(13,024)</b>
<b>Ativo Total - Consolidado</b>	<b>46,867</b>	<b>60,626</b>	<b>58,155</b>	<b>66,205</b>	<b>44,051</b>	<b>38,820</b>	<b>40,979</b>
<b>Patrimônio Líquido - Consolidado</b>	<b>(17,477)</b>	<b>473</b>	<b>(5,678)</b>	<b>(41,185)</b>	<b>(64,875)</b>	<b>(67,262)</b>	<b>(63,929)</b>
<b>Patrimônio Líquido - Controladora (Recrusul S/A)</b>	<b>(17,204)</b>	<b>476</b>	<b>(5,533)</b>	<b>(40,976)</b>	<b>(61,341)</b>	<b>(63,787)</b>	<b>(60,477)</b>
<b>Endividamento (PP, Tributário e Empréstimos) - Consolidado</b>	<b>53,966</b>	<b>53,695</b>	<b>58,384</b>	<b>97,638</b>	<b>100,100</b>	<b>99,146</b>	<b>95,407</b>
<b>Endividamento (PP, Tributário e Empréstimos) - Controladora</b>	<b>51,295</b>	<b>50,810</b>	<b>51,245</b>	<b>80,756</b>	<b>83,388</b>	<b>82,068</b>	<b>78,947</b>
<b>Número de Funcionários - Consolidado</b>	<b>69</b>	<b>112</b>	<b>129</b>	<b>145</b>	<b>75</b>	<b>53</b>	<b>26</b>
<b>Receita Líquida/Funcionário - Consolidado</b>	<b>287.7</b>	<b>506.7</b>	<b>574.3</b>	<b>410.8</b>	<b>380.2</b>	<b>352.1</b>	<b>171.6</b>

PP - Plano de Parcelamento

OBS.: A rubrica Outras Despesas Operacionais encontram-se detalhadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

**2.2. a. Resultados das operações do emissor:**

**i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Já citadas no item 2.1.h.

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Já citadas no item 2.1.a.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Não se aplica.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

Não se aplica.

### **2.3. a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras já estão consideradas as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as quais modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

#### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houveram.

#### **c. Ênfases presentes no parecer do auditor**

##### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Recrusul S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

##### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### **Incerteza relevante sobre a continuidade das atividades operacionais**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual vem apresentando contínuos prejuízos operacionais, patrimônio líquido a descoberto, deterioração dos índices econômico-financeiros e deficiências de capital de giro, fatores esses que geram dúvidas significativas quanto à sua capacidade de continuar em operação. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

##### **Pagamento do Acordo de Transação Individual**

Conforme descrito na nota explicativa 14, em 02 de março de 2023 a Companhia e suas controladas optaram por incluir seu passivo tributário federal no Acordo de Transação Individual previsto na lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022. O passivo deverá ser pago em 120 parcelas mensais e escalonadas, sendo assim a capacidade de pagamento do parcelamento depende da geração de caixa futura da Companhia e suas controladas, o não cumprimento das regras estabelecidas na Transação pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**2.4. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

A Companhia adquiriu em 2019 a empresa Maxxibrasil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda. e, iniciou, apesar de ainda incipiente no contexto geral de faturamento e resultados, suas operações no ano de 2021 fazendo com que esta nova linha de produção possa contribuir para o crescimento do faturamento e diluição de custos fixos do Grupo Recrusul.

Após dois anos de desenvolvimento e testes com *design* e engenharia próprios, a controlada Maxxibrasil, desenvolveu uma linha de tratores cabinados de pequeno e médio portes (55hp e 100hp, respectivamente) e está aguardando melhores condições de mercado para desenvolver uma linha seriada de produção.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não se aplica.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não se aplica.

A Companhia, habitualmente, não divulga medições não-contábeis. Entretanto, com o objetivo de prover o mercado com maior transparência sobre o desempenho econômico-financeiro da empresa, poderemos adotar durante os próximos exercícios sociais medidas não contábeis tais como o EBITDA (*earnings before interest taxes depreciation and amortization*) que é o equivalente ao LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), que acreditamos ser uma medida de desempenho apropriada para mensuração financeira do resultado das operações, oferecendo uma visão clara e objetiva da geração financeira de caixa da Companhia.

Em 02/03/2023, a Companhia e suas controladas efetivaram, pagamento da primeira parcela do Acordo de Transação Individual (“Acordo”) com a PGFN – Procuradoria da Fazenda Nacional, conforme Lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022.

O valor total dos débitos englobados em tal Acordo foi de R\$ 156,05 milhões e o saldo final após os descontos e o aproveitamento de créditos de prejuízo fiscal e utilização da base negativa da contribuição social, consolidou um passivo tributário da ordem de R\$ 30,13 milhões.

O prazo de pagamento dos débitos tributários será de até 120 meses, acrescido da variação da SELIC. Os pagamentos serão feitos de forma escalonada com objetivo de adequar o saldo do passivo tributário federal a real capacidade de pagamento da Companhia.

Este importante ajuste em nossa estrutura de capital, englobando os passivos que representavam maiores valores em termos de débitos tributários, permitirá à Companhia continuar centrando seus esforços em sua expansão industrial e comercial em um supercompetitivo setor de implementos rodoviários.

Não se Aplica

**2.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

**i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não se aplica.

**ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Não se aplica.

**iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não se aplica.

**iv. Contratos de construção não terminada**

Não se aplica.

**v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não se aplica.

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Em 02/03/2023, a Companhia e suas controladas efetivaram, através do pagamento de boleto bancário, da primeira parcela do Acordo de Transação Individual (“Acordo”) com a PGFN – Procuradoria da Fazenda Nacional, conforme Lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022.

O valor total dos débitos englobados em tal Acordo é de R\$ 156,05 milhões e o saldo final após os descontos e o aproveitamento de créditos de prejuízo fiscal e utilização da base negativa da contribuição social, consolidou um passivo tributário da ordem de R\$ 30,13 milhões. O prazo de pagamento dos débitos tributários será de até 120 meses, acrescido da variação da SELIC. Os pagamentos serão feitos de forma escalonada com objetivo de adequar o saldo do passivo tributário federal a real capacidade de pagamento da Companhia.

**2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Caso a Companhia não consiga adimplir os pagamentos do parcelamento do Acordo de Transação Tributária citada no item 10.8.b, os respectivos valores originais de R\$ 156,05 milhões deverão ser contabilizados em nosso passivo tributário, o que poderá acarretar em nossos demonstrativos de resultados despesas equivalentes ao valor contabilizado como novo passivo tributário.

**b. Natureza e o propósito da operação**

Não se aplica.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não se aplica.

**2.10. Indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. investimentos, incluindo:**

**i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

A Companhia concentrará seus esforços no aumento da produção sem a necessidade de novos investimentos.

**ii. Fontes de financiamento dos investimentos**

Não se aplica.

**iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não se aplica.

**b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não se aplica.

**c. Novos produtos e serviços, indicando:**

**i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não se aplica.

**ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

**iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não se aplica.

**iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

Não se Aplica

A Companhia não tem como política divulgar projeções operacionais e financeiras.

A Companhia não tem como política divulgar projeções operacionais e financeiras.

#### **4.1 Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:**

##### **a) Riscos Relacionados a Fatores Macroeconômicos**

a. Os negócios da Companhia estão diretamente ligados a variáveis como: aumento/redução do crédito, taxa de juros, crescimento do PIB, taxa de câmbio e inflação que podem influenciar diretamente na demanda de seus produtos e da propensão a comprar equipamentos Recrusul.

##### **b) Riscos Relativos às Indústrias de Veículos e Implementos e de Tratores**

a. O mercado de atuação em que a Companhia opera é fortemente dominado por uma vasta gama de competidores locais. A importação de semirreboques ainda não é um fator de concorrência para as empresas locais.

b. Importante parte da competitividade desta indústria dá-se através de uma rede comercial bem estruturada e que consiga atender corretamente, respeitando prazos e entregando qualidade sempre com o objetivo de satisfazer os clientes.

c. As matérias-primas que a Companhia utiliza são fornecidas principalmente por indústrias locais que em momentos de excesso de demanda poderão sofrer atrasos de entrega ou até mesmo falta temporária de insumos. As importações atendem uma parcela limitada das matérias-primas que utilizamos.

d. O setor de implementos rodoviários e de tratores é fortemente afetado pelo aquecimento/desaquecimento da economia.

##### **c) Riscos Relativos aos Negócios da Companhia**

a. A Companhia levantou sua Recuperação Judicial em dezembro de 2008, após passar por troca de controle acionário em abril do mesmo ano. Os novos acionistas aportaram aproximadamente R\$ 35,0 milhões entre 2008 e 2010 com o objetivo de prover a Companhia de capital de giro necessário ao retorno das operações. Além disto, os recursos foram utilizados para pagamento da primeira e segunda parcela do Plano de Recuperação Judicial. O montante total do pedido de Recuperação Judicial foi de R\$ 32,0 milhões, restando R\$ 20,0 milhões ainda a serem pagos em cinco anos com vencimento final em dezembro de 2015 e com taxa de juros de 6% a.a. sem correção monetária.

b. Em Janeiro de 2016 em nova AGC foram repactuados os termos de pagamento dos montantes relativos a RJ de 2006 através de alienação de ativo imobilizado da empresa e conversão de dívidas em ações da Companhia nas capitalizações do ano de 2016 e 2018.

c. Oscilações macro econômicas podem afetar a capacidade da empresa de conseguir implantar um crescimento de vendas e produção para fazer frente ao seu passivo de curto e longo prazo.

d. O grande número de concorrentes e, por vezes, suas estratégias comerciais agressivas podem levar à empresa ter dificuldades de manter o ritmo de crescimento de suas receitas a médio prazo.

e. Problemas de qualidade dos nossos produtos e gargalos no setor de logística brasileiro podem gerar dificuldades de crescimento dos negócios.

f. Novas ações judiciais cíveis, trabalhistas e/ou tributárias podem afetar a estrutura patrimonial da empresa e levar ao desequilíbrio patrimonial.

Vide 4.1

Vide 4.1

Vide 4.1

Vide 4.1

Vide 4.1

Vide 4.1

Não se aplica.

**5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:**

**a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las**

A Companhia utiliza o sistema de ERP TOTVS Datasul para executar todos os controles e fluxos internos que variam desde o processo de produção, vendas, compras e controladoria. Para elaboração das demonstrações financeiras a prática é a adoção da revisão de lançamentos contábeis, que contempla análise e conciliação das contas dos grupos de receitas, estoques, despesas, custo etc., tendo como base premissas de monitoramento e cruzamento das informações. No final desse processo, as demonstrações financeiras são apreciadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Companhia.

Eventuais imperfeições dos controles são tratadas primeiramente em nível operacional e, num segundo momento, podem envolver áreas de apoio, como a Controladoria, visando aprimorar os controles estabelecidos, ou ainda propor que novos procedimentos sejam criados de modo a fortalecer a estrutura de controle. A Diretoria acompanha o processo de elaboração, avalia e aprova as demonstrações financeiras, que são revisadas pela auditoria independente. Antes da divulgação, as demonstrações financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração.

A administração considera os controles internos satisfatórios, garantindo confiabilidade das demonstrações financeiras.

**b. as estruturas organizacionais envolvidas**

Cada área e instância desempenha papel relevante no fornecimento dos dados que subsidiarão a elaboração das demonstrações financeiras. Em um primeiro momento, os controles internos estão a cargo dos gerentes e coordenadores operacionais que administram os processos em suas respectivas áreas e instituem controles visando mitigar potenciais riscos de falhas. Cabe a eles supervisionar os processos e adotar ações corretivas para resolver eventuais deficiências que venham a ser detectadas nos controles de apuração dos dados.

Em segunda instância, a área de Controladoria monitora os controles executados pelos gerentes e coordenadores operacionais. Essa área consolida os dados e avalia a performance e os indicadores que auxiliam na gestão. O processo é acompanhado pela Diretoria que se reporta ao Conselho de Administração da Companhia.

**c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

A Administração da Companhia mantém um acompanhamento constante dos fatores de risco para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis.

**d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

## **1. Comentários e sugestões – Controle interno**

### **1.1. Probabilidade de baixa manual equivocada de títulos a pagar e a receber – risco baixo**

Identificamos que a realização das baixas do contas a pagar e contas a receber no financeiro são realizadas manualmente, gerando o risco de ocorrerem baixas equivocadas e consequentemente distorções nas informações do financeiro e da contabilidade.

#### **Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia avalie a possibilidade de implementar controles sistêmicos que realize a baixa automática dos pagamentos, através da importação de retorno bancário.

### **1.2. Possibilidade de compras em quantidades equivocadas – risco baixo**

Identificamos que a geração da necessidade de compras é gerada automaticamente por uma planilha em Excel, gerando o risco de divergências por processo manual, visto que essa planilha precisa estar alimentada corretamente com as informações de estoque.

#### **Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia avalie a implementação da geração das necessidades de compras diretamente no sistema TOTVS, baseada nas ordens de venda e quantidades de estoques do dia.

### **1.3. Possibilidade de alterações na folha por pessoas não autorizadas – risco baixo**

Verificamos que os funcionários que possuem acesso ao ERP Domínio têm livre acesso para realizar inclusões, alterações e exclusões dentro da folha de pagamento, gerando o risco de serem efetuadas alterações salariais ou cadastrais por pessoas não autorizadas.

#### **Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia inclua travas e aprovações dentro do Domínio para evitar possíveis alterações indevidas, bem como limite o acesso do módulo de departamento pessoal para somente as pessoas que trabalham no setor.

#### **1.4. Possibilidade de contingências por equiparação salarial – risco baixo**

Após conversa com o departamento de RH/DP, verificamos que possuem o risco de terem funcionários com a mesma função e salários diferentes, devido a inexistência de uma política bem definida de cargos e salários. Verificamos ainda que a Companhia está implementando uma política de plano de cargos e salários.

##### **Recomendação:**

Sugerimos que seja implementado o plano de cargos e salários, com visibilidade de crescimento para os funcionários, bem como para reduzir o risco de eventuais contingências.

#### **1.5. Possibilidade de admissão e demissão sem autorização – risco baixo**

Após conversa com o departamento de RH/DP, verificamos que o processo de admissão e demissão de funcionários não passa por uma solicitação formal, gerando o risco de serem efetuados cadastros e exclusões de funcionários sem a devida autorização.

##### **Recomendação:**

Sugerimos que seja formalizado toda solicitação de admissão e demissão de funcionários via ou formulário de requisição/desligamento.

#### **1.6. Possibilidade de digitação equivocada na folha – risco baixo**

Após conversa com o departamento de RH/DP, verificamos que o processo de inclusão das informações do ponto, alimentação, atestados e assistência médica no sistema da folha é realizado de forma manual, tendo a possibilidade de cadastro equivocado de alguma das informações.

##### **Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia invista em um sistema que integre automaticamente as informações da folha de pagamento com o sistema domínio.

### **1.7. Possibilidade de lançamento equivocado na folha – risco baixo**

Após conversa com o departamento de contabilidade, verificamos que o processo de lançamento contábil referente a folha de pagamento é realizado de forma manual dentro da TOTVS, tendo a possibilidade de lançamentos equivocados na contabilidade.

Verificamos que a Companhia está em processo de implementação do sistema Datasul, sistema da TOTVS, o qual será integrado ao módulo contábil.

#### **Recomendação:**

Recomendamos que a Companhia implemente o Datasul e parametrize as integrações automáticas, para que os registros contábeis sejam efetuados de forma automatizada.

### **1.8. Possibilidade de registro da receita em desacordo com o CPC 47 – Receita de contrato com o cliente – risco médio**

Após obtermos o entendimento do processo de reconhecimento de receita da Companhia, verificamos que atualmente a Recrusul efetua o faturamento antes da entrega do produto para o cliente, devido ao mesmo ficar disponível na Companhia para retirada, o que pode demorar alguns dias. A receita é reconhecida no momento em que é emitida a nota fiscal, entretanto, conforme CPC 47 a receita só deve ser reconhecida no momento do “aceite do cliente”, que no caso da Recrusul é na retirada da mercadoria pelo comprador. Em nossas análises verificamos que a Companhia não efetua a análise das notas fiscais faturadas e não entregues, gerando assim o risco de existir a necessidade de estorno de receita (e custo) nos períodos de fechamento em atendimento a norma contábil.

#### **Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia efetue uma análise das suas notas fiscais faturadas e não entregues, pelo menos a cada trimestre, visando adequar seus saldos contábeis de acordo com as normas contábeis.

### **1.9. Créditos tributários sobre imobilizado – risco médio**

Conforme legislação fiscal, as empresas podem tomar crédito sobre os impostos (ICMS, PIS e COFINS) pagos na compra de imobilizado, PIS e COFINS pela depreciação ou 1/48 e ICMS 1/48. Entretanto, verificamos que a Companhia não está se creditando desses impostos, gerando assim o risco de pagamentos mensais a maior dos referidos impostos, bem como uma superavaliação do seu ativo imobilizado.

#### **Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia efetue o levantamento dos impostos a recuperar referente aos ativos imobilizados e efetue o devido registro e compensação com os impostos a pagar.

### **1.10. Risco de divergências na classificação e apresentação dos saldos de estoques – risco médio**

Em nossas análises do processo de estoque e custos da Recrusul, verificamos que a Companhia não possui um controle dos seus produtos em elaboração na contabilidade, a movimentação das matérias-primas ocorre diretamente para produto acabado, no momento do encerramento da ordem, gerando assim um risco de divergência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras.

#### **Recomendação:**

Sugerimos que sejam implementados controles para avaliar, precificar e contabilizar os produtos em elaboração, visando aprimorar a apresentação e divulgação das informações contábeis.

### **1.11. Risco de questionamentos pela Receita Federal devido a não absorção total do custo – risco médio**

Em nossas análises do processo de custeio da Recrusul, verificamos que atualmente não é efetuado a alocação do custo pelo método de absorção total, tendo em vista que é efetuado o registro dos seus custos indiretos de fabricação e gastos gerais de fabricação (GGF) diretamente no resultado do exercício, ou seja, pelo regime de competência, não efetuando a alocação dos mesmos nos produtos produzidos durante o mês e assim não realizando a

real ativação do estoque.

**Recomendação:**

Recomendamos que a Companhia avalie a implementação do custeio por absorção total, visto que é o processo de custeio aceito pela Receita Federal, visando diminuir o risco de eventuais questionamentos ou arbitração do custo da Recrusul.

**1.12. Provisões de produtos acabados – risco médio**

Identificamos que atualmente a Recrusul efetua um lançamento de provisão de produtos acabados (de acordo com o custo médio das matérias-primas no dia), devido a, em alguns casos, ocorrer o faturamento antes da produção ter sido finalizada. Salientamos que essa prática não é a mais adequada para os casos de faturamentos sem o processo produtivo ter sido encerrado, visto que na legislação fiscal e societária não é aceitável a provisão de custo/estoque.

**Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia efetue o registro de uma Receita Diferida, no passivo, para os casos em que ocorra o faturamento antes da produção da mercadoria, em contrapartida a conta de clientes a receber. Quando a mercadoria for entregue, recomendamos que seja efetuado o devido registro da receita e do seu custo, visando reduzir o risco de distorções nos estoques de produto acabado e conseqüentemente do custo da Recrusul, devido a provisões.

**1.13. Risco de divergências entre a informação contábil e as obrigações fiscais acessórias - risco médio**

Verificamos que atualmente as obrigações fiscais acessórias da Recrusul são efetuadas no sistema Domínio (de acordo com as informações importadas do SEFAZ), entretanto, a movimentação contábil é registrada de acordo com as notas fiscais emitidas/recebidas. Devido as informações no SEFAZ possuírem todas as notas emitidas contra a Companhia, independente se a mercadoria foi recebida ou não, existe o risco de uma divergência entre as informações das obrigações acessórias e os valores contabilizados.

**Recomendação:**

Sugerimos que a Companhia efetue uma conciliação mensal entre as informações registradas na contabilidade e nas obrigações acessórias, e as divergências identificadas sejam ajustadas nas obrigações acessórias, para que não ocorram diferenças entre as informações.

**1.14. Risco de entradas de mercadorias diferente da quantidade física – risco baixo**

Verificamos que atualmente o processo de recebimento das mercadorias não é efetuado as cegas, pois o colaborador confere a mercadoria com a nota fiscal em mãos, gerando assim o risco de a contagem ser induzida ou equivocada.

**Recomendação:**

Sugerimos que seja avaliada a implementação de um processo de checagem de entradas de mercadorias as cegas, visando reduzir o risco de indução nas contagens, bem como pela adesão as melhores práticas de controles internos pela Companhia.

**e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

A Diretoria tem conhecimento do relatório e, portanto, das deficiências apontadas em seus controles internos e vem trabalhando com as diversas áreas em planos de ação para adequar os processos. Tem, também, monitorado as alterações eventualmente realizadas e a consistência das novas medidas adotadas, em conjunto com a área de controladoria.

Não se Aplica

Não se Aplica

Não se Aplica